Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: PREVENÇÃO E PRECAUÇÃO NA TRANSMISSÃO MATERNO INFANTIL DO HIV

Relatoria: Jéssica Letícia Diniz Gomes dos Santos
Ana Cláudia de Queiroz

Autores: Geikson Matheus Lima de Medeiros
Naiara Rute dos Santos

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A infecção viral acometida pelo Vírus da Imunodeficiência Humana-HIV, pode ser propagada via vertical (Transmissão Materno-Fetal-TMI) de três formas: via intrauterina, por meio de fissuras na barreira placentária devido à pequenas transfusões mãe ao feto, com infecções gradativas dos extratos biológicos até o vírus alcançar o organismo do feto e por transporte celular transplacentário; transmissão durante o parto que por meio de infecção ascendente do trato urinário para o fluido amniótico ou para as membranas do feto, com as secreções infectadas da mãe na passagem pelo canal vaginal; e a via pós-parto que ocorre no trato digestivo do recém-nato através da amamentação. OBJETIVO: Avaliar os meios de prevenção e precaução na transmissão materno infantil do HIV. METODOLOGIA: Este estudo trata-se de uma revisão de literatura baseada na exploração e análises de bases de dados do SciELO, Google Acadêmico e UpToDate usando descritores como “HIV”, “transmissão” e “complicações na gravidez”. Os critérios de inclusão foram estudo original, indexado e data de publicação entre os últimos cinco anos, sendo excluídos os estudos não disponíveis na íntegra, repetidos, manuais e livros. RESULTADOS E DISCUSSÕES: É notório que a acessibilidade na assistência pré-natal é imprescindível para o diagnóstico prévio do HIV na gestação, podendo gerar um cuidado adequado para a gestante e para controlar a transmissão vertical. Logo as intervenções e planejamentos elaborados, de obrigações das políticas públicas de saúde pelos especialistas da área, devem nortear-se para encorajar o planejamento, a educação das gestações e a busca ao pré-natal com prioridade. Portanto, a sua acessibilidade deve ser favorecida e a qualificação dos serviços fiscalizados. Sendo divididos em processos eficientes como acompanhamento, triagem, identificação e tratamento de doenças que surgirem ao longo da gestação, tendo um resultado competente para promover mais qualidade de vida às soropositivas e redução de infecções pediátricas. Um dos cuidados a ser tomados é o uso de antirretroviral durante a gestação com intuito de declinar a carga viral materna, detendo a via vertical de transmissão advir, acompanhar o recém-nato e promover sempre que possível educação e saúde para as gestantes e seus parceiros. CONCLUSÃO: Destaca-se a importância do pré-natal para tentar evitar a transmissão vertical e, se for o caso de acontecer, fazer o acompanhamento do bebê para trazer melhor qualidade de vida.